

ELEIÇÕES SINDICAIS SINDPREVS

Dias 26, 27 e 28 de maio de 2008

Orientações sobre a votação

Ao todo, nestes dias 16, 17 e 18 de maio, serão 36 urnas espalhadas pelo Estado do Paraná. É importante que os associados em condições de votar estejam atentos e façam um esforço pra comparecer nas seções eleitorais.

De acordo com o Estatuto do Sindicato: no **CAPÍTULO III - DO ELEITOR:** ART. 86.

É eleitor todo o associado que na data da eleição tiver:

- mais de 04 meses de inscrição no quadro social;
- quitado as mensalidades até 20 dias antes do início das eleições;
- contar com mais de 16 anos de idade na data das eleições.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Ao associado que se afastar do emprego por motivo de aposentadoria, de saúde ou para prestação do serviço militar obrigatório, é assegurado o direito de voto, salvo se, à época do afastamento, não somava mais de 04 (quatro) meses de sindicalização.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Ao associado desempregado há 03 (três) meses da data da eleição é assegurado o direito de voto.

O sindicato está disponibilizando os fones (43) 3321 38 14 e (41) 3232 04 00 para que os nossos associados possam obter mais informações sobre as eleições. O importante é votar e participar da construção de um sindicato democrático e de lutas.

MODELO DE CÉDULA

sindPREVS ELEIÇÕES SINDICAIS DIAS 26, 27 E 28 DE MAIO DE 2008 CÉDULA DE VOTAÇÃO	
CHAPA 1 QUEM É DE LUTA JAMAIS DESISTE! VOCE SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR!	
<input type="checkbox"/>	<small>Aparecido Gonçalves da Silva, Aylene Teresinha Cabral Carrilho, Aurea Regina Riedson, Bett Cláudia Nascimento, Catarina Wojcickowski, Demétrio de Paulo Bacelar, Dilma Terezinha Mehl, Ely Sturyon, Euvídia Roza de Moraes, Jaqueline Mendes Gusmão, João Adão Schmitka, Maria Dolores Barrionuevo, Marlene de Jesus Alves da Costa, Mauro Rodrigues, Moacir Lopes, Olga Milani Correa Bueno, Orizete Martins dos Santos, Osmar Batista, Paulo Cezar Weber, Paulo Roberto da Silva, Paulo Roberto de Oliveira, Regina Colombo, Ruy João Dos Santos, Sebastião José de Oliveira, Teomar Roque Jantsch, Zenid Frontor Nagata, Anadair Aparecida Migliati, Cesar Cherine, Helio de Jesus Santos, José Antonio de Melo, José Carlos Leite, Justino Andre dos Santos, Luiz Antonio Freire, Manoel Nivaldo da Cruz, Marcia Maria Rodrigues, Mauro Koth, Nelson Malinowski</small>

ELEIÇÕES NA GEAP

Na luta, conseguimos manter os pais na GEAP e impedir o reajuste da contribuição, que nos estudos atuariais da Direção Geral deveria ser de duzentos reais para cada servidor. E ainda existe proposta para aumentar a percapita de todos os participantse do plano com idade superior a 59 anos.

Portanto, os membros do CONDEL, eleitos no processo eleitoral realizado dias 13 e 14 de Maio para integrar o Conselho terão grande batalha pela frente, e desde já estamos convocando todos os aposentados a ficarem pé nesta trincheira para, cada vez, mantermos os nossos direitos.

O SINDPREVS/PR e a FENASPS agradecem a todos os participantes do plano de Saúde da GEAP que votaram nestas eleições, somente com a participação de todos conseguiremos ampliar e manter nossas conquistas.

ROTEIRO DAS URNAS

- Nº 01 Londrina: Sede do Sindicato
Nº 02 Londrina: INSS, e EX-INAMPS, LBA e DRT
Nº 03 Londrina: FUNASA do Distrito de Londrina, abrangendo coleta de votos de Londrina e das Cidades circunvizinhas até a cidade de Maringá.
Nº 04 Apucarana: INSS e DRT
Nº 05 Apucarana: EX-INAMPS e FUNASA e a cidade de Arapongas;
Nº 06 Rolândia, Cambé, Ibioporá, Cornélio Procópio e Bandeirantes; Todos os órgãos
Nº 07 Jacarezinho, Joaquim Távora, Andirá e Região; Todos os órgãos
Nº 08 Maringá: INSS, EX-INAMPS, LBA e DRT
n. 09 Maringá e região,: FUNASA: Cianorte e região: FUNASA, INSS (Cianorte), EX-INAMPS (Cianorte)
Nº 10 Paranavaí, Porto Rico, Loanda e região: INSS e EX-INAMPS e DRT
Nº 11 Paranavaí, Porto Rico, Loanda e região: FUNASA;
Nº 12 Campo Mourão: INSS, DRT e EX-INAMPS
Nº 13 Campo Mourão: FUNASA: Goioêre: FUNASA e INSS
Nº 14 Cascavel: INSS
Nº 15 Cascavel: EX-INAMPS, FUNASA, LBA e DRT de Cascavel e cidades circunvizinhas;
Nº 16 Foz do Iguaçu: INSS
Nº 17 Foz do Iguaçu: EX-INAMPS, DRT, FUNASA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA e LBA de Foz do Iguaçu e Região;
Nº 18 Toledo, Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand: INSS, EX-INAMPS, FUNASA e DRT;
Nº 19 Umuarama: INSS, DRT e EX-INAMPS;
Nº 20 Umuarama: FUNASA e os demais associados de Guaíra;
Nº 21 Guarapuava: INSS, DRT, FUNASA, EX-INAMPS e LBA;
Nº 22 Pato Branco, Francisco Beltrão, Nova Prata do Iguaçu e Realeza: INSS, DRT, FUNASA, EX-INAMPS e LBA
n.23 Ponta Grossa: INSS e DRT
n. 24 Ponta Grossa: EX-INAMPS e LBA e s cidades de Palmeiras, Castro e Ipiranga;
Nº 25 Jaguariáiva, Telêmaco Borba, Ibaíti e Pirai do Sul; INSS, DRT, FUNASA, EX-INAMPS e LBA
Nº 26 União da Vitória: INSS, EX-INAMPS e LBA;
Nº 27 Irati: INSS, DRT e EX-INAMPS;
Nº 28 Paranaguá: INSS, EX-INAMPS, DRT e LBA - até Guaratuba
Nº 29 Paranaguá e região do Litoral: FUNASA;
Nº 30 Curitiba: Ex-INAMPS da Marechal Floriano, Barão do Rio Branco, Rosário e Pediatría,
Nº 31 Curitiba: INSS e EX-INAMPS, na Vila Hauer, Secretaria de Saúde, Engenheiro Rebouças, Ouvidor Pardini, 22ª Regional de Saúde da Silva Jardim e CRE-Kennedy
Nº 32 Curitiba: INSS das Ruas João Negrão x Rua XV de Novembro, n.11 e 21
Nº 33 Curitiba: INSS da Cândido Lopes e EX-INAMPS da Cândido Lopes
Nº 34 Curitiba: do INSS da Rua Visconde de Guarapuava e DRT - INSS: Colombo, São José dos Pinhães, Campo Largo, Araucária, Fazenda Rio Grande;
Nº 35 Curitiba: LBA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA da Barão do Rio Branco, VIGILÂNCIA SANITÁRIA do Aeroporto, EX-INAMPS nas UMS (Unidades Municipais de Saúde) e FUNASA, inclusive nas cidades da Lapa e Bocaiúva,
Nº 36 Curitiba: Sede do Sindicato

APOSENTADOS NA LUTA SEMPRE!

Os aposentados brasileiros sempre deram demonstração de força neste País, arrancaram 147% de aumento de Collor de Mello, colocaram Berzoini na parede com a questão do recadastramento e pagamento do reajuste do Regime Geral.

No Serviço Público Federal, principalmente quem faz parte da Seguridade Social, sempre estiveram firmes nas greves, passeatas e em todas as Plenárias do Sindicato e da Federação, enfim, na frente das mobilizações, sendo exemplo para muitas gerações. Na marcha da Seguridade Social em Brasília dias 25 e 26 de Março, representavam mais de 60% dos mais de dois mil trabalhadores. Foram lá dizer em alto e bom tom ao governo que não vão aceitar pacificamente qualquer redução salarial, estão cansados de serem desrespeitados pelos governantes de plantão.

No Encontro Estadual do Paraná realizado dia 04 de Abril mais de cento e cinquenta dos aposentados e pensionistas, representando 28 cidades do Paraná, dos órgãos – INSS – DRT – FUNASA – Ministério da Saúde, Previdência Social e ANVISA, comprovaram que somente as uniões de todos conseguirão atendimento às nossas reivindicações. Agora estamos mais uma vez convocando todos estes trabalhadores valorosos a comparecerem nas Agências e Gerências Executivas do INSS, Superintendências do Ministério do Trabalho, Regionais de Saúde, Unidades da FUNASA e nas sedes do Sindicato em Curitiba e Londrina para votarem nas eleições nos dias 26, 27 e 28 de Maio/2008, para eleger a Diretoria do próximo triênio 2008/2011. É muito importante que todos compareçam e votem. É fundamental que todos os aposentados e pensionistas continuem ensinando e aprendendo uma nova lição: **“os aposentados estão na luta sempre na defesa dos seus direitos. Os ativos de hoje serão os aposentados de amanhã”.**

Jornal do **sindPREVS** 1988/2008 20 anos de lutas e conquistas
FILIADO À **FENASPS**
Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná
MAIO 2008

CAMPANHA SALARIAL 2008

FENASPS entrega Pauta de Reivindicações dos trabalhadores do INSS ao Ministro Luiz Marinho

Os trabalhadores da Seguridade Social travam grande batalha contra o Governo que, numa atitude desrespeitosa, fechou acordo com entidades filiadas à CUT, reduzindo os salários dos Aposentados e Pensionistas. Em resposta, os trabalhadores ocuparam Brasília dias 25 e 26 de Março, obrigando o Ministério do Planejamento a fazer alterações nas Tabelas Salariais. No dia 14 de maio, o governo editou a Medida Provisória 431, a qual estaremos analisando para posterior encaminhamento das posições defendidas pelos trabalhadores para mudanças no Congresso Nacional.

A luta no Seguro Social vai sendo acirrada deste que o governo não cumpriu o Acordo de Greve de 2005, pois deveria, em Março de 2008, ter pagado a integralidade dos 100 pontos da GDASS e, sem qualquer justificativa aceitável, resolveu não honrar o que tinha assinado nem cumprir a lei. Na plenária da FENASPS realizada em Brasília, os trabalhadores aprovaram intensificar a Campanha Salarial em 2008. Realizamos audiências com o Ministro da Previdência Luiz Marinho e no Planejamento, reapresentando a proposta do Plano de Carreira, incluindo agora a reivindicação de construir uma nova Tabela Salarial com referência nas carreiras de Técnicos e Analistas do Tesouro e Receita Federal do Brasil, que em última análise, fazem o mesmo trabalho que os trabalhadores do Seguro Social, recebendo vencimentos até cinco vezes superiores.

A FENASPS também entregou Pauta de Reivindicações com Tabelas Salariais e outras questões para a Seguridade Social (SAÚDE, TRABALHO, PREVIDÊNCIA e FUNASA) e aguardamos audiência de negociação com o governo.

Tabelas Salariais da Seguridade Social quebram a paridade entre ativos e aposentados além de instituir Avaliação de Desempenho

PÁGINA 02

ELEIÇÕES SINDICAIS DO SINDPREVS

dias 26, 27 e 28 de maio de 2008

Nos próximos dias 26, 27 e 28 de maio/08 o SINDPREVS estará realizando Eleições para nova Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal no triênio 2008/2011. Apenas uma Chapa se inscreveu para participar do pleito. Haverá urnas nas principais cidades e locais de trabalho do Paraná.



É importante destacar que conseguimos avanços consideráveis em nossos vencimentos nas Greves e Paralisações realizadas em 2003, 2004, 2005 e 2006 e, para buscarmos outros patamares salariais, deveremos intensificar a mobilização em todos os locais de trabalho preparando os trabalhadores para outros movimentos paredistas e, se o governo não negociar, vamos à luta e vamos paralisar. Agora é a hora de sermos valorizados, pois os trabalhadores do INSS cumpriram sua parte, agora esperam reconhecimento, sendo tratados com dignidade. Também os trabalhadores da Seguridade Social aguardam reconhecimento e valorização por parte deste governo.

Jamais esqueçamos que somente a luta obtém conquistas!

PÁGINA 02

Governo aplica mais um golpe e suspende pagamento da Indenização de Campo. Trabalhadores exigem pagamento da GACEN nos salários de maio

PÁGINA 03

FENASPS entrega Pauta de Reivindicações ao Ministro da Previdência Social

No dia 12 de maio, a direção da FENASPS entregou ao Ministro Luiz Marinho, da Previdência Social, a pauta de reivindicações aprovada na Plenária Nacional do dia 10 de maio/08. Na audiência realizada com o Ministro Marinho, no dia 8 de maio, externamos nossa preocupação pelo não cumprimento do Acordo de Greve de 2005, o que, desde março já está causando sérios prejuízos financeiros aos trabalhadores do INSS. Relembramos que, por esse Acordo, e pela Lei 11.501 de 11/07/07, havia o compromisso do pagamento de mais 20 pontos na GDASS (Gratificação da Atividade do Seguro Social) que deveriam ser acrescidos aos 80 pontos já recebidos. Além de não pagar essa diferença, o governo comunicou que o valor da GDASS ficaria congelado em 80 pontos até que seja realizada a primeira Avaliação de Desempenho. Em momento algum os trabalhadores, representados pela FENASPS, concordaram com essa Avaliação e o governo, à revelia da nossa recusa, insiste em implantar a Avaliação de Desempenho sem levar em conta as ponderações dos trabalhadores com relação aos problemas enfrentados nas Agências da Previdência Social, tais como falta de servidores, problemas ergonômicos em móveis e equipamentos, problemas de informática e internet e ausência de exames médicos periódicos. Os trabalhadores do INSS repudiam a Avaliação de Desempenho como instrumento de gestão e exigem o cumprimento do Acordo de Greve de 2005.

Pauta de Reivindicações

Estamos no aguardo de que o Ministro Luiz Marinho estude os itens de nossa Pauta de Reivindicações e que negocie com a FENASPS seus itens, os quais foram objeto de profunda análise e estão dentro de parâmetros razoáveis para um bom exercício profissional no âmbito do INSS. Lembramos que somente com mobilização e luta é que vamos sensibilizar o governo a aceitar nossas reivindicações.

Itens da Pauta:

1. Plano de Carreira;
2. Tabela Salarial solicitando Isonomia de tratamento salarial com os Técnicos e Analistas do Tesouro Nacional;
3. Suspensão da Regulamentação da GDASS;
4. Regulamentação das 30 horas semanais;
5. Tratamento paritário entre ativos e aposentados;
6. Melhores Condições de trabalho e atendimento à população;
7. Ordenamento e simplificação das Instruções Normativas que causam enormes transtornos ao desenvolvimento dos trabalhos nas APS;
8. Tratamento ao problema das ações judiciais, exigências dos Juizados Especiais e ações do Ministério Público que geram sobrecarga de trabalho incompatível com o contingente de funcionários do INSS;
9. Contratação de todos os aprovados no último concurso público em vigor;
10. Livre direito de opção para que os trabalhadores lotados nas procuradorias possam retornar ao INSS, bem como aceleração do retorno dos servidores que, na Receita Federal do Brasil, optaram por retornar ao INSS;
11. Reabertura de prazo de opção para os servidores que não se encontram regidos pela Lei 11.457;
12. Abertura de discussão sobre o tratamento dado aos valores que ultrapassam o percentual de 47,11%;
13. Implantação de Medidas de Proteção à Saúde dos trabalhadores;



Tabelas da Seguridade Social penalizam ativos e aposentados

Excluindo a FENASPS das negociações com a seguridade Social, o governo negociou, na calada da noite, com outras entidades como CUT, CNTSS e CONDESF uma proposta de acordo para elevação salarial através de novas tabelas salariais. As tais tabelas salariais apresentadas pelo governo contemplando trabalhadores da Seguridade Social (Saúde, Trabalho, FUNASA e Previdência) foram objetos de estudos por parte da FENASPS, sendo constatado que trariam grandes prejuízos aos trabalhadores ativos e aposentados, pois apresenta valores que, aparentemente, representam ganhos salariais, mas que na verdade vão fazer com que os trabalhadores tenham até redução em seus vencimentos. O Acordo assinado pelas entidades governistas prevê que as tabelas serão implantadas até 2011. Da forma que está querendo impedir que os trabalhadores façam qualquer reivindicação até o final do mandato deste governo. Além de consumir a quebra de paridade entre ativos e aposentados na medida em impõe grande diferença entre o que será pago aos ativos e os valores pagos aos aposentados, que em algumas referências poderão perder mais de 500 reais mensais com relação aos ativos. Isto porque tiveram que corrigir três vezes as Tabelas, pois as duas primeiras estavam erradas, e foram obrigados a fazerem um Termo Aditivo apenas dois dias após o Acordo que rifava os aposentados. E o mais grave de tudo isto é que neste Acordo entre comparsas, o governo pretende implementar a Avaliação de Desempenho para os trabalhadores da Seguridade Social, que não têm condições de serem aplicadas no SUS, com total repúdio dos trabalhadores, que trabalham sem qualquer garantia, enfrentando péssimas condições de trabalho.

O governo editou, no dia 14 de maio a Medida Provisória 431, com as novas Tabelas, às quais estamos analisando para posterior encaminhamento desta análise, mas desde já vamos intensificar a mobilização e à luta para exigir, no Congresso Nacional, que deputados e senadores façam emendas que restabeleçam os direitos dos trabalhadores e corrijam as injustiças cometidas contra esta valorosa classe que sempre lutou na defesa da Seguridade Social possibilitando a conquista de reposição salarial, resgatando as perdas acumuladas desde o governo de FHC e mantidas até hoje pelo presidente Lula.

MP institui Avaliação de Desempenho

A Medida Provisória 431, em seu Capítulo II, institui a Avaliação de Desempenho como instrumento de gestão. Como já dissemos anteriormente, não há qualquer possibilidade dos trabalhadores concordarem com essa prática pela razões já expostas, mas desde já afirmamos que vamos buscar derrotar essa tentativa no Congresso Nacional

Governo suspende pagamento das Indenizações de Campo

Alegando estarem seguindo orientações da CGU – Controladoria Geral da União e também do TCU - Tribunal de Contas da União, a Presidência da FUNASA suspendeu o pagamento das Indenizações de Campo dos trabalhadores da FUNASA. Essa medida autoritária e absurda vinha sendo tramada desde fevereiro de 2008 quando ocorreu a suspensão dos pagamentos das Indenizações nos estados de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo, Pará, Amazonas e Maranhão.

No entanto, após a Marcha dos Trabalhadores da Seguridade Social realizada em nos dias 25 e 26 de Março de 2008 em Brasília, foi realizada audiência com a Direção da FUNASA onde se comprometeram em restabelecer o pagamento nestes Estados, o que não ocorreu. Após intensa mobilização dos trabalhadores nos estados, o governo editou a Medida Provisória 431 de 14/05/08 criando a GACEN:

Art. 1º Fica instituída a Gratificação de Atividade de Combate e Controle de Endemias - GACEN, devida aos servidores dos Quadros de Pessoal Permanente do Ministério da Saúde e da Fundação Nacional de Saúde, ocupantes dos cargos de Agente Auxiliar de Saúde Pública, Agente de Saúde Pública, Guarda de Endemias, bem como aos Agentes de Combate às Endemias do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde e do quadro de pessoal da Funasa, regidos pela Lei 8.112 de 1990. À princípio, há pouca modificações em relação à minuta que nos entregaram em 25/03, mas já estamos analisando detalhadamente cada item para buscar as alterações necessárias através de emendas nesta MP que tramitará no Congresso Nacional.

Armadilha

O governo cria a GACEN no calor do escândalo dos Cartões Corporativos. Acontece que, para desviar o foco deste escândalo, o governo passará a pagar diárias em substituição dos cartões e o valor destas diárias deverá ser reajustado em mais de 100% enquanto que o valor da GACEN será de R\$ 590,00. Isso significa que, aumentando o valor das diárias, o governo deixa de reajustar o valor das Indenizações de Campo e a GACEN já nasce com defasagem de 50% em seu valor. Esta luta incansável dos trabalhadores para conseguir incorporação das Indenizações de Campo em seus salários, poderá se transformar em pesadela pela ação desastrosa das entidades (CONDSEF E CNTSS-CUT) que assinaram o Acordo sem consultar os trabalhadores. Pois além de congelar os valores, ainda sofrerão descontos no Imposto de Renda e na seguridade social e somente poderão incorporar 30% de seu valor nominal quando se aposentarem com menos de cinco anos da vigência da GACEN. Será, sem dúvida, um prejuízo considerável ao bolso dos trabalhadores, ainda mais com a decisão do governo em fazer reajuste nos valores das diárias que poderão dobrar de valor.

Encontro Estadual

Há receio de que, sem o pagamento das Indenizações de Campo, a GACEN não seja paga nos salários de maio. No Paraná, estaremos realizando um Encontro Estadual dos Trabalhadores da FUNASA no dia 17 de maio, em Curitiba, onde vamos tomar uma posição sobre essas questões.



Mobilização e luta pelos nossos direitos

A FENASPS alertou o governo em relação à desvinculação do indexador das Diárias da GACEN, como também da questão do não pagamento da GACEN aos trabalhadores envolvidos nas ações de controle de endemias, como Motoristas, Laboratoristas e Agentes de Saneamento Básico, entre outros que poderão ficar sem Indenizações e também a GACEN.

Mesmo com a Medida Provisória criando a GACEN existe a possibilidade que ela não seja paga nos salários de maio e, caso isto não aconteça, os trabalhadores ficarão sem Indenização e sem GACEN. Hoje a Indenização de Campo em valor médio de R\$ 600,00 mensais é parte fundamental no orçamento dos trabalhadores da FUNASA. e o não recebimento destes valores leva desespero às famílias destes trabalhadores. A única linguagem que esse governo conhece é a pressão, que só virá através da mobilização e luta pela manutenção desta importante conquista, mobilização esta que deverá ser estendida ao Congresso Nacional para emendas à Medida Provisória.

Sem receber vamos paralisar

Caso o governo não reveja sua posição e pague as Indenizações ou a GACEN até o próximo pagamento, a única saída que restará aos trabalhadores é paralisar suas atividades de campo e permanecerem nas unidades de trabalho, Regionais de Saúde, Secretária de Saúde, Centro de Zoonoses, enfim vamos nos apresentar ao trabalho, mas sem receber, ninguém vai para o campo. Chega de ser desrespeitado por este governo. Queremos o que é nosso por direito.